

234

RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE MORFOESPÉCIES DE ARTRÓPODOS AO LONGO DO GRADIENTE DE BORDA EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA-BRASIL. *Francielle Bucker, Ronei Baldissera, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

A fragmentação natural de ambientes florestais no planalto sul brasileiro proporciona o aparecimento de bordas, em geral de contato com os campos, esses muitas vezes transformados em pastagens. O objetivo desse estudo foi verificar possíveis efeitos de borda sobre a abundância e a riqueza de morfoespécies de artrópodos da serrapilheira ao longo de uma área de contato de floresta ombrófila mista e pastagem abandonada. As coletas foram realizadas em quatro unidades amostrais sorteadas ao longo de cinco transecções paralelas à borda: 25m e 40m no campo, 0m (borda), 25m e 40m na floresta. Foi coletadas um total de 333 artrópodos distribuídos em 39 morfoespécies. As morfoespécies mais abundantes foram Isopoda I, Formicidae I, Formicidae II, Dermaptera I, Collembola. A maior abundância e riqueza de artrópodos foi encontrada aos 25m na floresta. Concluímos que este gradiente de borda pode afetar a distribuição de morfoespécies de artrópodos na serrapilheira, inferindo que este efeito se estende até pelo menos 25m na floresta.